

etora: Miriam Halpern Pereira

etora Adjunta: Magda Pinheiro

secção: Carlos Maurício, *História da Cultura*, CEHCP/ISCTE; Jorge Manuel Flores, *História da Expansão Portuguesa*, Universidade de Aveiro; José Vicente Serrão, *História Económica*, CEHCP/ISCTE; Magda Pinheiro, *História Contemporânea*, CP/ISCTE; Maria Carlos Radich, *História da Ciéncia e da Técnica*, CEHCP/ISCTE; Maria de Fátima Sá, *História Social Contemporânea*, CEHCP/ISCTE; Maria Fernanda Rollo, *História Contemporânea*, FCSH/UNL; Maria João Vaz, *História Contemporânea*, CEHCP/ISCTE; Miriam Halpern Pereira, *História Contemporânea*, CEHCP/ISCTE; Raul Iturra, *Antropologia Social*, ISCTE; Sacuntala de Miranda, *História Contemporânea*, FCSH/UNL.

etária da redacção: Maria João Vaz

autores: A. H. Oliveira Marques, *História Medieval e Contemporânea*, FCSH/UNL; Afonso Marques dos Santos, *História do Brasil*, Univ. Federal do Rio de Janeiro; Alberto Gil Novales, *História de Espanha*, Univ. Complutense de Madrid; Bruno Borges Coelho, *História Moderna*, FL/UL; Carlos Medeiros, *Geografia Humana*, FL/UL; H. Baquero Moreno, *História Medieval*, FL/UP; Isidoro Moreno, *Antropologia Social*, Fac. Geografia e História/Univ. Sevilha; J. Esteves Pereira, *História Moderna*, FCSH/UNL; Jill Dias, *História da Expansão Colonial*, FCSH/UNL; Joaquim del Moral Ruiz, *História da Espanha*, Univ. Autónoma de Madrid; Joel Serrão, *História Contemporânea*, FCSH/UNL; Jordi Nadal, *História de Espanha*, Univ. Barcelona; José-Augusto França, *História da Arte*, FCSH/UNL; José Jobson Arruda, *História do Brasil*, Univ. Estadual de São Paulo; José Maria Brandão de Brito, *Economia*, ISEG/UTL; Luís Filipe Thomaz, *História da Expansão*, FCSH/UNL; Mónica da Cruz, *Sociologia Política*, ICS/UL; Maria Beatriz Nizza da Silva, *História do Brasil*, Univ. Estadual de São Paulo; M. Portucalense; Nuria Sales, *História de Espanha*; Pedro Amaro, *História da Ciéncia e da Técnica*, ISA/UTL; Pierre Bourdieu, *História de Espanha*, Univ. de Paris; Rafael Moreira, *História da Arte*, FCSH/UNL; Ramón Villares, *História de Espanha*, Univ. Santiago de Compostela; Robert Rowland, *História Moderna*, ISCTE; Sanjay Subrahmanyam, *História da Índia e Ásia*, Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales/Paris; Vitor Matias Ferreira, *Sociologia Urbana*, ISCTE.

Endereço da Redacção: Revista «Ler História»

— ISCTE, Av. Forças Armadas, 1649-026 Lisboa
ler.historia@iscte.pt

Propriedade do Título: Ler História, Associação de Actividades Científicas

Editor: Ler História — Associação de Actividades Científicas

ISCTE

Av. Forças Armadas, 1649-026 Lisboa — Portugal

Capa: Marta Figueiredo

Fotografias de Eduardo Nogueira (1898-1969) s.d. Colecção particular. Base de Imagens Projecto JNICT PCSH/HIS/1002/95.

Composição: Paula Ferreira

Impressão: Gráfica 2000 — Cruz Quebrada

Distribuição: Sodilivros, Lda. — Trav. Estêvão Pinto, 6 A — Lisboa

Tiragem: 1000 ex.

Preço da capa: 2500\$00 + 5% IVA = 2625\$00

Depósito legal: 87039/95

© Todos os direitos reservados de acordo com a legislação em vigor.

Elites agrárias e acção pública. O Alentejo entre 1800 e 1930*

Manuel Baiôa e Paulo Silva Fernandes

Introdução

Este estudo centra-se sobre a acção pública das elites agrárias alentejanas entre 1800 e 1930. Nasceu de investigações individuais sobre Montemor-o-Novo para a primeira metade do século XIX¹ e sobre Évora para a fase final da I República². Embora existam diferenças entre estes dois concelhos, o facto de estarem situados num meio predominantemente agrário e de os seus limites geográficos confinarem um com o outro, levou-nos a desenvolver um trabalho conjunto no sentido de comparar o perfil social da elite agrária e tentar perceber as suas estratégias de afirmação pública.

As fontes utilizadas foram muito diversificadas. Para Montemor deve destacar-se as actas das vereações da Câmara, as pautas e os arrolamentos dos elegíveis, os recenseamentos eleitorais, o registo de actas relativas a eleições, os livros

■ MANUEL BAIÔA e PAULO SILVA FERNANDES — CIDEHUS/Universidade de Évora.

* Este artigo faz parte do projecto de investigação “Elites Portuguesas em Contextos Regionais: Família Património e Rede de Interesses no Alentejo Contemporâneo” financiado pela JNICT/FCT (Projecto PCSH/C/HIS/1002/95) e pelo CIDEHUS/UE. Uma versão inicial foi apresentada na Secção C23, “Les élites agraires et le développement régional en Europe du Sud. Analyses comparatives (XIX-XX Siècles)”, XII Congrès International d’Histoire Économique, Madrid, 1998.

¹ Cf., Paulo Silva Fernandes, *Elites e Finanças Municipais em Montemor-o-Novo. Do Antigo Regime à Regeneração*, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, 1999.

² Cf., Manuel Baiôa, *Elites Políticas em Évora da I República à Ditadura Militar (1925-1926)*, Lisboa, Edições Cosmos, 2000.